Capela, Casablanca & Cia

Informativo nº 19

Leia nesta edição

Conde Vic desfila na raia do Cristal e soma mais uma vitória clássica
Honfleur coloca em jogo liderança da geração
Hermano Lô, recuperado, busca a primeira coroa entre os potros
Doida Stella, depois de boa corrida clássica, é força em pesos especiais
Herói Fon é mais um potro da geração 2008 em busca do sucesso
Casablanca e Capela colocam animais à venda
Faltam 4 vitórias clássicas

Conde Vic desfila na raia do Cristal e soma mais uma vitória clássica

Conde Vic obteve sua sexta vitória clássica em Porto Alegre

O tordilho Conde Vic (Top Size e Iracema Bela, por Roi Normand), de criação do Haras Di Cellius e propriedade de Flávio Obino Filho e Luiz Fernando Cirne Lima, não deu susto e ganhou com grande facilidade o Clássico J. F. de Assis Brasil, prova central da reunião da última quinta-feira no Cristal. Conde Vic, a puro galope, assumiu o comando das ações logo depois da largada e apenas floreou, sem nunca ser ameaçado por seus três únicos adversários. Sorte Forte (Yagli) finalizou na dupla. O tempo para os 1.820m em pista de areia foi de

1m56s9/10 (muito fraco), justificado pelo ritmo de canter imposto pelo ganhador. O record da distância (1m50s5/10) pertence a Exalting, tordilho que pertencia ao Stud Casablanca. M. B. Costa não teve trabalho para levar a vitória o pupilo de Hermínio Machado.

Esta foi a nona vitória de Conde Vic e a sexta na esfera clássica do Cristal, merecendo destaque também o segundo em prova de Grupo 1 obtido em Maroñas (Uruguai). Assim, com seis triunfos clássicos, passa a dividir com Vício Sagrado (Dark Brown) a primeira colocação entre os maiores ganhadores clássicos do Stud Casablanca e Cia.

Antes de Conde Vic, o Stud Casablanca já havia vencido está prova com Mahler e Poetisch

Honfleur coloca em jogo liderança da geração

Honfleur tenta na pista de areia manter a liderança da geração

Um dos destaques da programação da próxima quinta-feira no Cristal é o Clássico Armando F. G. Hofmeister, em 1.200 metros, em pista de areia, reservado para potrancas da nova geração, prova que abre a Tríplice Coroa Juvenil. Honfleur (Ibero e Nhaçanã, por Clackson, criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) ganhadora do Clássico Oswaldo Aranha, recuperada de tratamento para dor de canela, busca manter a liderança da geração. Na oportunidade terá como principais adversárias as finalistas do GP Turfe Gaúcho Sweet Christine e Viola de Prata. A companheira de Honfleur, Huellas de Arena (Arambaré e KI-Mensageira, por Mensageiro Alado, também de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), segunda colocada no Oswaldo Aranha, ao que parece estaria

melhor colocada na grama,mas é um bom reforço para a companheira. M. B. Costa será o jóquei de Honfleur e L. G. Acosta o de Huellas de Arena. A parelha é preparada por Flávio Matos. Completam o campo da prova Vision Negra, Hotbetya, Lady Lee, Norma Legal, True Cat e Noite Sulina.

O Stud Casablanca e Cia já venceu a primeira prova da tríplice coroa de potrancas com Vitória Sagrada (Vício Sagrado).

Hermano Lô, recuperado, busca a primeira coroa entre os potros

Hermano Lô venceu a primeira prova reservada para os potros da nova geração

O Clássico Paulo Rosa Waihrich, em 1.200m em pista de areia, abre também nesta quinta feira a tríplice coroa de potros. Hermano Lô (Crimson Tide e Yes Grêmio, por Exile King, criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), que venceu o primeiro páreo da nova geração e ficou fora do “Flores da Cunha” por problemas físicos, está totalmente recuperado e pronto para enfrentar este novo desafio. O favoritismo da prova deve ser da parelha formada por Speed War (atual líder da geração) e Tirano Fly (segundo colocado no GP Turfe Gaúcho). Outros que entram na raia com muitas chances são King Shu e Amigo Roma. Completam o campo da prova Alto Estilo, Net Boy, Petalo de Fiato, Duke Herói e Hoy Si.

O Stud Casablanca e Cia. já ganhou o Clássico Paulo Rosa Waihrich com Caio de Naranjos.

Doida Stella, depois de boa corrida clássica, é força em pesos especiais

Com quase sete anos a tordilha Doida Stella segue correndo com destaque. Em sua última apresentação foi terceira para Universal Danz no Clássico Naio Lopes de Almeida, em 1.609m, perdendo o segundo lugar nos últimos metros após tentar desbancar a ganhadora. Nesta quinta-feira está muito bem colocada em prova de pesos especiais em 1.400 metros e deve vender caro a derrota. A filha de Pátio de Naranjos e Estrela do Turf, por Minstrel Glory, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca em parceria com Mauro Glashester enfrentará Magia Light, Homing Missile, Projetada, Uchakan, Ursa Ridge, Little Vitória e Hermana Mia.

Herói Fon é mais um potro da geração 2008 em busca do sucesso

Os titulares do Haras Capela de Santana e do Stud Casablanca aguardam com grande expectativa a estréia do potro Herói Fon (Public Purse e Brisa, por Fast Gold) em eliminatória para os produtos de dois anos no Cristal. O páreo está programado para a distância de 1.200 metros na pista de grama. São quatro os adversários de Herói Fon, com destaque para os já corridos Sublime Blue (Our Emblem, criado pelo Haras Capela de Santana para o Stud Sublime) e Lost Soldier. Que Tipo e Savidad completam o campo da prova.

Nas provas comuns Grécia Azul (Public Purse e Yes Grêmio, por Exile King), de criação do Haras Capela de Santana e propriedade de Flávio Obino Filho e Ricardo Felizzola; e Guria Mimada (Romarin e Socialite, por Choctaw Ridge), de criação do Haras Capela de Santana e propriedade da parceria Stud Casablanca e Stud Final correm com boas chances de vitória.

Quem deixou bela impressão na sua estréia foi o potro Hi-Five (Dubai Dust e So Fever, por Exile King). Na largada foi duplamente prejudicado, ficando a 30 corpos dos seus adversários em prova disputada em 1.100 metros. Na curva, foi recuperando terreno e atropelou duro na reta no páreo vencido por Amigo Roma. Finalizou em quarto lugar, perdendo por toque de focinho o terceiro para Duke Herói e por paleta o segundo de Petalo de Fiato. O vice-líder da geração Hoy Si foi o quinto. Por não ter conseguido índice mínimo não foi inscrito na primeira prova da tríplice coroa de potros.

Casablanca e Capela colocam animais à venda

Com o objetivo de abrir vaga para os potros da geração 2009 (são doze) que chegam no Cristal neste mês de abril, o Stud Casablanca colocou a venda três animais em treinamento e no embalo o Haras Capela de Santana também está oferecendo éguas de excelente linhagem, com campanha e produção clássica a venda. Conheça abaixo as oportunidades de compra e os valores:

Treinamento

Fon (Ski Champ e Fora de Série, por Irish Fighter), 4 anos com duas vitórias no Cristal (pega o perdedor na Gávea e Cidade Jardim) – R$ 5.000,00

Don Flávio Tercero (Pátio de Naranjos e So Fever, por Exile King) – 6 anos com 3 vitórias na Gávea e outras 3 no Cristal – Para campanha no Cristal, interior do RS ou mestiçagem (alazão de 490kg) – R$ 2.000,00

Furacão Lô (Mensageiro Alado e Chelsea, por Hampstead) – 4 anos com uma vitória no Cristal – Para campanha no Cristal, interior do RS e mestiçagem (lindo animal, preto, com cerca de 520kg) – R$ 1.200,00

Reprodução

Ki-Mensageira (Mensageiro Alado e Extra Atômica, por Right Off) – 1998 – Prenhe de True Confidence – 6 vitórias (4 Cristal e 2 Gávea), colocações clássicas, irmã do ganhador clássico e recordista Jogo Antigo, da mesma linha da craque Bomba Atômica, é mãe de Huellas de Arenas (Arambaré) um dos destaques da atual geração no Cristal, de Fantasma (Notation) ganhadora no Cristal e Gávea e semiclássica e do bom ganhador Eutedareiocéu (Notation) – R$ 8.000,00

Socialite (Choctaw Ridge e Jazz Music, por Minstrel Glory) – 2001 – Prenhe de Quatro Mares – ganhadora no Cristal, linha materna de Valentine Day, Instinto Selvagem, La Rascasse, In Sunshine, Ouro de Ponta e Deep Bet. Seu primeiro produto é a ganhadora de três anos no Cristal Guria Mimada (Romarin) – R$ 5.500,00

Hand Made (Exile King e Simplicity, por Logical) – 1995 – Vazia - Ganhadora no Cristal com colocação clássica, é mãe do craque Duque di Lorenzo, líder de sua geração no Cristal, sete vitórias aos três anos sendo quatro clássicas, inclusive as duas primeiras etapas da tríplice coroa, irmã inteira de Guerreiro King (ganhador de G3 e sire), Odestino (clássico no Crsital) e de Keep Free, mãe de Olympic Election, ganhador do GP Presidente da República (G1) na Gávea. – R$ 2.200,00

Foxy Lady (Ski Champ e Bite Back, por Minstrel Glory) – 2005 – Virgem – 2 vitórias no Cristal. Filha da ganhadora da Taça de Prata (G1) Bite Back. Linha materna de Desejada Duda, Desejado Damascous, Bottle Of Water, Abre La Raya, Bite Twice, Sandstorm, Treicy, Imponente Purse, Zafa e Pardallo Fighter – R$ 2.200,00

Fight Back (Roi Normand e Get Back, por Fast Gold) – 2005 – Virgem – Primeira cria da colocada clássica de grupo Get Back. Sua segunda mãe descende de Alphabatim uma raridade no Brasil. – R$ 2.200,00

Os contatos podem ser feitos com Fabiane pelo telefone 51 32283744.

Faltam 4 vitórias para alcançar o 2º lugar na história das provas clássicas do JCRGS

Flávio Obino Filho é o terceiro proprietário com o maior número de vitórias clássicas da história do JCRGS (o primeiro entre os proprietários vivos) com 78. O primeiro é Breno Caldas com 122 e o segundo Arthur Schiel com 82. Faltam, assim, 4 vitórias clássicas para alcançar o segundo lugar.

Placar Casablanca & Cia

Vitórias - 309
Vitórias Clássicas – 81 (26,21%)
Vitórias Clássicas Cristal - 78

Stud Casablanca – Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)

10 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 341
Vitórias Clássicas - 26

Haras Capela de Santana – Campeão por aproveitamento das estatísticas de criadores no Cristal (2008)

2 recordes na Gávea e 1 em Campos